

Santos e Ponte não saem do empate no Pacaembú

Fonte: Gazeta Esportiva – Desde a saída de Dorival Júnior, demitido no último dia 4, o Santos, apesar de ter conquistado três vitórias seguidas, era cobrado para apresentar um futebol de melhor qualidade. Contra a Ponte Preta, na noite deste sábado, no Pacaembu, o Peixe até conseguiu fazer uma boa partida. Porém, mesmo martelando a Macaca, principalmente no segundo tempo, a equipe comandada por Levir Culpi não conseguiu tirar o zero do placar e volta para a Baixada com um empate amargo, que impede a arrancada no Campeonato Brasileiro e ainda encerra com a série perfeita de 20 vitórias seguidas no Paulo Machado de Carvalho.

Com o empate, o Peixe ficou com 13 pontos e segue na quinta colocação. Já a Macaca, por sua vez, terminou com 11 e dormirá como sétima. Porém, o time de Gilson Kleina pode ser ultrapassado por outros seis que ainda não jogaram na rodada.

O Alvinegro Praiano volta a entrar em campo já na próxima quarta-feira, quando viaja até Salvador para pegar o Vitória, no Barradão, às 19h30 (de Brasília), pela nona rodada do Brasileiro. No mesmo horário, mas um dia depois, na quinta, a Ponte recebe o Cruzeiro, no Moisés Lucarelli.

Apesar dos termômetros marcarem 17ºC em São Paulo, o duelo começou quente no Pacaembu. ‘Dono’ da casa, o Santos se impôs nos minutos iniciais e foi em busca do gol. A Ponte, por sua vez, ficava em seu campo de defesa e apenas esperava uma boa chance para sair no contra-ataque.

O Peixe assustou logo aos 4 minutos, quando Lucas Lima tocou para Bruno Henrique dentro da área. O atacante, porém, parou no goleiro Aranha. Na sequência, a Macaca chegou em velocidade com Claudinho. O pontepretano lançou Elton na cara de Vanderlei, que se antecipou e salvou o Peixe.

Aos 10, David Braz tomou a bola da Ponte no campo de defesa e se aventurou no ataque. Como um verdadeiro centroavante, o camisa 14 estava pronto para receber passe de Lucas Lima dentro da área. O zagueiro Rodrigo, porém, fez o corte e impediu a abertura do placar no Pacaembu.

Após as boas chances perdidas, a Macaca conseguiu igualar as ações e até chegou a 'envolver' o Alvinegro Praiano no meio. Mesmo assim, quem apareceu novamente no ataque foi o Santos. Aos 21 minutos, Bruno Henrique cruzou da direita, a bola passou por todo mundo e ficou livre para Jean Mota. O lateral improvisado soltou uma bomba, mas Aranha espalmou.

O restante da primeira etapa ficou muito 'emperrada', com as duas equipes presas na marcação e pouco conseguindo criar. Apesar disso, ainda sobrou tempo para a Ponte reclamar muito de um impedido marcado pela arbitragem. Aos 39 minutos, Lucca cobrou falta na área e David Braz marcou contra. Porém, o volante Elton, que participa da disputa, estava em posição irregular.

Santos e Ponte voltaram do intervalo do mesmo jeito que começaram no primeiro tempo. Logo na primeira jogada, Copete recebeu de Lucas Lima dentro da área, tirou de Aranha, mas bateu fraco e errou a meta. No lance seguinte, foi a vez de Kayke receber passe do camisa 10. O atacante chutou firme, no canto, mas parou no arqueiro pontepretano.

A Macaca não deixou barato e respondeu com Elton, que recebeu dentro da área e bateu em cima de Vanderlei. O duelo seguiu eletrizante. Aos 15 minutos, Bruno Henrique fez linda jogada pelo lado direito e tocou para Kayke. O centroavante desviou de primeira, mas a bola bateu em Aranha, triscou a trave e saiu pela linha de fundo.

Aos 21, foi a vez de Lucas Lima assustar. Em cobrança de falta, o meia mandou na gaveta, mas a bola subiu um pouco mais que o esperado e passou por cima do travessão de Aranha. Oito minutos depois, Jean Mota, também cobrando falta, chegou até a

arrancar alguns gritos de ‘gol’ nas arquibancadas do Pacaembu. A redonda, porém, não entrou no fundo das redes.

Pressionada, a Ponte Preta não conseguiu assustar Vanderlei no restante da segunda etapa. Mesmo assim, o Santos também ficou preso na marcação e o duelo terminou mesmo em 0 a 0 no Pacaembu.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br